



CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2026

FRATERNIDADE E MORADIA

“Ele veio morar entre nós!

SEGUNDO ENCONTRO ESPIRITUALIDADE MISSIONÁRIA – ILUMINAR

Preparando o ambiente

Para tornar o ambiente acolhedor e ajudar na vivência do encontro, o espaço pode ser ambientado com: cartaz da Campanha da Fraternidade 2026, Bíblia, vela, globo, cores missionárias e outros elementos, conforme a disponibilidade do grupo.

Materiais

- Cartolina grande ou papel kraft
- Canetinhas coloridas
- Post-its ou papéis pequenos
- Fita adesiva
- Desenho ou molde de uma casa (grande) no centro do cartaz

Acolhida

- Acolher o grupo com alegria, lembrando que a espiritualidade missionária nasce do encontro com Jesus e com os irmãos. Convidar todos a se cumprimentarem com um abraço fraterno e, em seguida, realiza a saudação da IAM: “De todas as crianças e adolescentes do mundo, sempre amigos!”

Motivação

Hoje, vamos vivenciar o nosso encontro de espiritualidade missionária. Não nos reunimos apenas para falar de um tema social, mas para olhar a realidade com os olhos da fé. Queremos refletir sobre a moradia como um verdadeiro chamado de Deus para viver o amor, a justiça e a fraternidade.

A Campanha da Fraternidade nos recorda algo muito bonito e profundo: Jesus quis morar entre nós. Ele não ficou distante, não permaneceu longe do povo. Teve casa, família, amigos e comunidade. Caminhou pelas cidades, entrou nas casas, partilhou o pão e a vida com as pessoas. Por isso, refletir sobre a moradia é também refletir sobre o próprio projeto de Deus para a humanidade.

Oração inicial

Antes de iniciarmos nossa oração, queremos recordar tudo o que vivemos e refletimos no encontro anterior. Olhamos com atenção para a realidade da moradia em nosso país e em nossa comunidade. Vimos imagens, partilhamos histórias e percebemos que muitas famílias ainda vivem sem casa digna, enfrentando dificuldades, preconceitos e sofrimentos.

Hoje, somos convidados a trazer essas realidades para a presença de Deus. Tudo aquilo que tocou nosso coração - as pessoas em situação de rua, as famílias que vivem em casas precárias, as crianças que não têm um lugar seguro para morar - queremos colocar diante do Senhor. Rezemos pedindo que Deus ilumine nosso olhar, fortaleça nossa fé e nos faça missionários mais sensíveis e solidários.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Com o coração unido e em espírito de fraternidade, rezemos juntos: **Deus, nosso Pai, em Jesus, vosso Filho, viestes morar entre nós e nos ensinastes o valor da dignidade humana. Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo, se empenham em prol da moradia digna para todos. Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão, para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, a fim de, um dia, habitarmos, convosco, a casa do céu. Amém.**

Partilha dos compromissos

Antes de seguirmos com nosso encontro de hoje, queremos recordar o que vivemos na última reunião. Naquele dia, assumimos compromissos pessoais, comunitários e além-fronteiras, como resposta concreta à Palavra de Deus. Como foi a vivência dos compromissos assumidos?

Vivenciando a Palavra de Deus • João 1,14

Queremos ouvir a Palavra de Deus com atenção especial, lembrando tudo o que refletimos sobre a moradia e sobre a dignidade das pessoas. Deus nos fala através de sua Palavra para nos ensinar a viver como irmãos, a cuidar uns dos outros e a construir um mundo mais fraterno.

Partilhando a vida

A Palavra de Deus nos ensina que Jesus se fez humano e veio morar conosco por amor. Ele é o “Emanuel”, o Deus que está conosco. Isso nos mostra que a moradia tem um valor sagrado, pois o próprio Deus quis ter uma casa no meio do povo.

A Sagrada Escritura nos ensina que a terra é um presente de Deus, um bem comum dado para todos. Desde o Antigo Testamento, Deus recorda que ninguém tem direito de acumular a terra e tirar a dignidade dos outros. A casa deve ser lugar de vida, de vínculos e de partilha.

Na história do nascimento de Jesus, vemos que não havia lugar para Ele na hospedaria. Maria e José experimentaram a insegurança de quem não tem casa. Foram migrantes e refugiados. Jesus nasceu pobre, na periferia, mostrando que Deus está do lado dos que mais sofrem.

Em muitas passagens do Evangelho, Jesus entra nas casas, partilha a mesa, visita famílias e ensina que onde as pessoas se reúnem em seu nome, ali Ele está presente. A Igreja é chamada a ser casa acolhedora e o planeta inteiro é nossa Casa Comum. Por isso, defender o direito à moradia é viver o Evangelho. Uma cidade que exclui, que discrimina e que maltrata os pobres não é uma cidade segundo o coração de Deus. A espiritualidade cristã nos leva a praticar a hospitalidade, a partilha e o cuidado com a vida.

Atividade: A casa da Palavra

1º PASSO

- Colocar no centro do espaço um cartaz com o desenho de uma grande casa e o título: “ELE VEIO MORAR ENTRE NÓS”
- Explicar: “Assim como Jesus quis morar entre nós, hoje vamos construir juntos a casa da Palavra, com tudo aquilo que ela nos ensinou.”

2º PASSO

Apresentar três perguntas para reflexão:

- O que mais tocou meu coração na Palavra de Deus?
- O que aprendi sobre moradia e dignidade?
- Que atitude Jesus nos pede hoje?

3º PASSO

- Cada participante recebe um post-it (que representa um “tijolo da casa”). No papel, ele escreve uma frase respondendo a uma das perguntas, por exemplo: “Jesus quis morar conosco por amor.”; “A moradia é um direito sagrado.”; “A casa deve ser lugar de partilha.”; “Precisamos acolher quem sofre.”; “Defender a moradia é viver o Evangelho.”

4º PASSO

- Em roda, cada participante: lê em voz alta o que escreveu e explica rapidamente por que aquilo foi importante para ele. Depois, cola seu “tijolo” dentro da grande casa do cartaz.

5º PASSO

- Ao final, o cartaz ficará cheio de frases, formando simbolicamente uma casa construída com a Palavra de Deus.
- Concluir: “Cada frase é como um tijolo. Juntos, construímos a casa que Deus sonha: uma casa de fraternidade, dignidade e amor.”

6º PASSO

- Direcionar: “Depois de construirmos juntos a Casa da Palavra, queremos agora transformar tudo o que partilhamos em oração. Vamos fazer um momento de silêncio, olhando para o cartaz e lembrar das frases que escrevemos.”
- Cada frase que colocamos nesta casa representa um desejo do nosso coração. Vamos oferecer tudo isso a Deus.” Convidar para que partilhem sua oração em forma de prece ou pedidos;
- Concluir rezando juntos:

Senhor Jesus,

Tu vieste morar entre nós
para nos ensinar o caminho do amor.

Hoje te oferecemos esta casa
construída com tua Palavra
e com nossos compromissos.

Faz de nosso coração um lugar de acolhida,
de partilha e de fraternidade. Amém.

Compromissos

- **Pessoal:** Realizar, nesta semana, um gesto concreto de solidariedade em favor de alguém em situação de vulnerabilidade.
- **Comunitário:** Em grupo, visitar e conhecer as ações sociais desenvolvidas pela pastoral da sua paróquia em favor dos necessitados, como por exemplo: Cáritas.
- **Além-fronteiras:** Convidar os familiares do grupo para rezarem juntos o Terço Missionário pelas famílias do mundo que sofrem pela falta de moradia digna.

Lembrete

No próximo encontro, não esqueça de trazer a sua moedinha! É dia de ofertar o nosso sacrifício!

Oração final

Estamos concluindo nosso encontro. Tudo o que refletimos, partilhamos e assumimos hoje queremos entregar nas mãos de Deus. Que Ele nos ajude a transformar nossas palavras em atitudes e nossos compromissos em gestos de amor. Com o coração agradecido, rezemos juntos:

Jesus, nosso amigo, quando morastes na terra, nos ensinastes que todos são importantes para Deus. Nós vos pedimos pelas pessoas, especialmente pelas crianças, que não têm moradia digna, pelas que vivem nas ruas e que têm dificuldade de ir para a escola, pelos estrangeiros que não se sentem acolhidos em nossas cidades e por tantos outros que sofrem preconceitos por serem pobres.

Ajudai-nos a ser fraternos e solidários com as pessoas que mais necessitam e a ser gratos pela moradia que temos. Dai-nos coragem para sermos construtores de uma sociedade mais acolhedora, inclusiva e justa. Que todos possam morar bem, ter saúde e ser felizes.

Sabemos o carinho que vós tendes por nós. Não nos deixeis esquecer que a vossa felicidade se realiza quando cuidamos da nossa Casa Comum, na qual moramos junto com os nossos irmãos e irmãs, pessoas e os demais seres vivos.

Amém.

- Glória ao Pai... Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Despedida

- Para concluir pode-se cantar o hino da Campanha da Fraternidade deste ano ou hino da IAM;

Texto e Diagramação:

Infância e Adolescência Missionária
Secretariado Nacional

